

06 FEV 2003

JORNAL DO BRASIL

Saúde vai participar do Fome Zero

BRASÍLIA – O ministro da Saúde, Humberto Costa, disse ontem que o governo já começou a discutir a possibilidade de aumentar o valor da bolsa-alimentação. O benefício, que hoje é de R\$ 15 por mês, é distribuído para quase 1 milhão de pessoas. A informação foi dada após a primeira reunião do Conselho Nacional de Saúde (CNS), cujo objetivo maior é definir a participação do ministério no programa Fome Zero.

O universo de beneficiários do programa Bolsa-Alimentação, segundo o ministro, pode ser estendido para até 3,7 milhões de famílias cadastradas nas regiões mais pobres do país, principalmente do Polígono das Secas, que envolve o Noroeste e Vale do Jequitinhonha, em Minas Gerais. Quanto à viabilidade de reajuste do valor da bolsa, Costa ressaltou que isso vai de-



HUMBERTO COSTA

pende de negociações com a área econômica do governo.

O utras questões para fortalecimento do Fome Zero tam-

bém estão sendo discutidas pelos 32 conselheiros do CNS, que voltam a se reunir hoje. Entre os conselheiros estão a presidente da Pastoral da Criança, Zilda Arns, representantes da comunidade acadêmica, centrais sindicais, federações patronais e de trabalhadores e dos ministérios com ações sanitárias.

Costa também ressaltou a necessidade de criação de mecanismos, legais ou regulatórios, que garantam o bom atendimento dos usuários do Sistema Único de Saúde (SUS).

No Rio, a socialite Vera Loyola doou ontem o colar de sua cadela Perepepê para o programa Fome Zero. A jóia, de ouro dezoito quilates com pingente de ouro cravejado de brilhantes, está avaliado em R\$ 3,8 mil, de acordo com a socialite. O colar havia sido dado de presente à cadela, uma pug de dois anos e meio, pelo padrinho do bicho, o joalheiro Bernardo Langlotti. (Com Agência Brasil)